



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

COMISSÃO ESPECIAL - REFORMA POLÍTICA 2011		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0177/11	DATA: 29/03/2011
INÍCIO: 14h34min	TÉRMINO: 15h10min	DURAÇÃO: 00h36min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h36min	PÁGINAS: 12	QUARTOS: 8

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Debate sobre sistemas eleitorais.

OBSERVAÇÕES



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Havendo número regimental, declaro abertos os trabalhos da presente reunião.

Informo a todos os Parlamentares que foi distribuída cópia da ata da sexta reunião ordinária, realizada em 24 de março.

Solicito ao Plenário dispensa da leitura da ata. *(Pausa.)*

Não havendo posição em contrário, declaro dispensada a leitura.

Submeto a ata à discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação.

As Sras. e os Srs. Parlamentares que a aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

A ata está aprovada.

Expediente.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PAULO LIMA** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PAULO LIMA** - Sr. Presidente, peço a V.Exa. que mantenha entendimento com o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, Deputado João Paulo Cunha, xará e companheiro de partido, a fim de adequarmos os horários das duas Comissões, porque está havendo reuniões simultâneas, o que vai, no mínimo, cercear a participação nos trabalhos dos Deputados que compõem ambas as Comissões.

Este o meu apelo: que V.Exa. faça um ajuste com o Deputado João Paulo Cunha.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com certeza, buscaremos o entendimento com o Presidente da CCJ, o nobre Deputado João Paulo Cunha.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Devemos realmente buscar um entendimento. Confesso que já sabia das ponderações de V.Exa.

O Regimento Interno, no art. 46, § 1º, estabelece que, em nenhum caso, ainda que se trate de reunião extraordinária, o horário das Comissões poderá coincidir com a Ordem do Dia da sessão ordinária ou extraordinária da Câmara, mas o § 2º estabelece que as reuniões das Comissões Temporárias — e é o nosso caso



—, não deverão ser concomitantes com as reuniões ordinárias das Comissões Permanentes.

Chamo a atenção aqui apenas para o vernáculo: no § 1º, há uma expressão que é imperativa, “não poderá”; no § 2º, “não deverá”. Evidentemente, a reunião da Comissão de Constituição e Justiça designada para hoje, às 14h30, é a primeira que está sendo realizada neste horário, haja vista que anteriormente as reuniões da CCJ eram às quartas-feiras, a partir das 9h. E nós já estávamos usando este horário das 14h.

Mas evidentemente buscaremos o diálogo com o Presidente da CCJ, para estabelecermos uma agenda que possa conciliar os interesses das duas Comissões, ambas relevantes. Precisamos encontrar horários que facilitem o trabalho.

Pediu-me a palavra, para uma questão de ordem, o Deputado Reguffe. Tem S.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Sr. Presidente, a título de esclarecimento, eu quero saber como vai ser o procedimento da Comissão agora. Vamos finalizar o debate sobre o sistema eleitoral e vamos já votar qual sistema eleitoral será defendido pela Comissão, ou não vai haver deliberação sobre esse tema, ou a deliberação será feita apenas ao final de todas as discussões sobre todos os temas?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Peço apenas 1 minuto a V.Exa. Discutiremos essa questão na Ordem do Dia, logo a seguir. Peço a V.Exa. não mais do que 2 minutos.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Gostaria apenas de fazer uma sugestão, Sr. Presidente. Após se esgotar a discussão sobre cada tema, que fizéssemos uma votação e definíssemos a posição da Comissão, porque eu considero isso importante, inclusive para a sociedade, porque, às vezes, dizem que a Comissão aqui está muito mais atrasada do que a do Senado, que não se vai chegar a lugar algum, que vai ser objeto...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Deputado Reguffe, permita-me tratar desse assunto logo a seguir, mas já levo em consideração a sugestão de V.Exa. Vamos esgotar o expediente e, na Ordem do Dia, entraremos nessa questão.

Expediente.



Ofício do Deputado Vitor Paulo, do PRB do Rio de Janeiro, justificando sua ausência na reunião desta Comissão do dia 17 de março do corrente em virtude de compromissos político-partidários externos a esta Casa.

Ofício do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro, comunicando a criação da Comissão Extraordinária de Acompanhamento da Reforma Política, coordenada pelo Deputado Estadual Carlos Mosconi, e manifestando o interesse daquele Legislativo em receber uma das cinco conferências regionais a serem realizadas no País. Para tanto, coloca à disposição desta Comissão toda a estrutura daquela Casa voltada para a organização e realização de eventos.

Comunico a este Plenário que há poucos instantes recebi nesta sala a visita de Vereadores de Municípios do Estado do Ceará, entre eles o Vereador-Presidente da União dos Vereadores e Câmaras do Ceará, Vereador Francisco Deuzinho de Oliveira Filho. S.Exa. e outros Vereadores trouxeram a esta Comissão a posição de Vereadores cearenses reunidos em Fortaleza em 18 de março último, na assembleia extraordinária da União dos Vereadores do Ceará, conjuntamente com a Comissão da Reforma Política da Câmara Municipal de Fortaleza, na qual decidiram apresentar propostas ao Congresso Nacional acerca do tema. E aqui apresentam vários itens que foram objeto de deliberação e aprovação dos Vereadores daquele Estado.

Comunico também a este Plenário manifestação do Presidente da ABI, jornalista Maurício Azêdo, na qual se declara honrado pelo convite que lhe foi formulado para audiência pública nesta Comissão. Diante de sua impossibilidade de comparecer, encaminha para representar a entidade o seu Vice-Presidente, jornalista Tarcísio Holanda.

O autor do Requerimento é o nobre Deputado João Paulo Lima, que, pelo que se percebe, manifesta-se favorável.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PAULO LIMA** - Totalmente de acordo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Acatada a sugestão de substituição.

Encerrado o Expediente, passa-se à Ordem do Dia.



Sobre a mesa requerimento do Deputado Reguffe, no sentido de que, esgotada a discussão sobre os sistemas eleitorais, esta Comissão proceda à deliberação sobre o tema. Além de outras preocupações, S.Exa. aponta a de que o Senado Federal já... Eu gostaria de retornar a palavra ao Deputado, embora o tenha compreendido perfeitamente, para que os demais possam ouvir a justificativa que apresentou.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Sr. Presidente, para a apreciação sobre os outros temas é importante que seja definido qual sistema eleitoral será adotado por esta Comissão, até porque isso tem influência nos outros temas. Há algumas questões que são afeitas a determinado sistema eleitoral e não a outro, então é importante que haja uma deliberação e uma decisão por parte desta Comissão sobre isso.

Da mesma forma, é importante que seja feita — não sei como está isso — gestão junto à Mesa Diretora desta Casa para que esta Comissão tenha poder de deliberação, inclusive, sobre proposta de emenda à Constituição.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Alguns dos Srs. Parlamentares desejam contraditar o requerimento?

**O SR. DEPUTADO ALFREDO SIRKIS** - Não, gostaria de ter maiores informações a respeito, Sr. Presidente. Inicialmente entendi...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Mas é sobre o requerimento?

**O SR. DEPUTADO ALFREDO SIRKIS** - Exatamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO ALFREDO SIRKIS** - Eu entendi inicialmente que ao final de cada uma das exposições haveria uma votação para saber se haveria concordância com o sistema eleitoral apresentado. Entendi, no entanto, na segunda intervenção do nobre Deputado, que não, que isso seria feito ao final das apresentações. É isso?

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Não. Ao final da discussão sobre sistema eleitoral, antes de se discutirem os outros pontos, como financiamento público...

**O SR. DEPUTADO ALFREDO SIRKIS** - Ao final de tudo, ao final de todas as apresentações e discussões.



**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Sobre o sistema eleitoral.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Algum dos senhores ainda deseja se pronunciar a esse respeito? A Presidência já tem uma posição.

**O SR. DEPUTADO SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com a palavra o Deputado Simão Sessim.

**O SR. DEPUTADO SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente, eu também fiquei com uma dúvida. O que pretende o Deputado autor do requerimento? Parece-me que S.Exa. pretende encerrar a discussão que houve na reunião anterior para começarmos a votar hoje. Haverá votação nominal — e o *quorum* é insuficiente — ou haverá andamento do debate nesta reunião?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - A Presidência prestará o devido esclarecimento a V.Exa., mas antes passará a palavra ao Deputado Sandro Alex.

**O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX** - Sr. Presidente, é importante que a Comissão da Reforma Política da Câmara Federal deixe bem claro que não pode existir competição entre a nossa Comissão e a do Senado. Não é possível estabelecermos um critério só porque no Senado se deliberou algo. Esta Comissão tem autonomia, está travando uma discussão relevante, e vamos usar o tempo que for necessário para apresentar à sociedade brasileira um projeto de avanço.

Volto a dizer, não estamos competindo para saber quem vai apresentar primeiro o tema.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PAULO LIMA** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PAULO LIMA** - Sr. Presidente, acredito que esta Comissão pode trabalhar da forma mais consensual possível, uma vez que ainda caberá aos partidos políticos refletirem sobre como fazer um grande processo de negociação. Então, acho que seria ideal evitarmos ao máximo as questões que envolvam votações.

**O SR. DEPUTADO ALFREDO SIRKIS** - Sr. Presidente, entendi — e peço ao autor que confirme — que a votação será realizada após as apresentações e do



processo de discussão. Antes de se passar a outros temas seria interessante escolher a preferência por um sistema eleitoral. Entendi que isso se daria após as apresentações e também após a possibilidade de debate e até de uma concertação entre nós, para eventualmente se chegar, se não ao consenso, pelo menos a uma maioria bem definida. Assim, procederíamos à votação antes de passarmos a outros temas, como propaganda eleitoral, financiamento de campanha, etc. Então, nesse sentido, a proposta me parece correta.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Só um momento. Eu entendi perfeitamente a proposta. A Presidência vai esclarecer os senhores — caso contrário, devolverei a V.Exa. a palavra — para chegarmos a um denominador comum, para um encaminhamento mais célere da questão, mas sem atropelos.

Em primeiro lugar, peço vênias ao Plenário. Com o devido respeito a cada um dos senhores, parece-me que começa a aflorar e ter força de sustentação no Plenário desta Comissão, quem sabe até na Câmara dos Deputados, a proposta de extinção de uma das duas Casas. Isso se deve ao não entendimento ou até a proposta de que o nosso Congresso não é bicameral.

Acho que há preocupação demasiada com relação ao trabalho do Senado Federal. Devo lembrá-los que o Senado Federal sempre trabalhou paralelamente à Câmara, e vice-versa. A Câmara sempre trabalhou paralelamente ao Senado, em todos os seus temas. Não se trata de novidade alguma discutir paralelamente o tema eleitoral.

A Câmara e o Senado discutem suas propostas, respectivamente, em cada Casa. O nosso sistema é bicameral. Em dado momento, as matérias serão deliberadas juntas. Esse é o processo, e ele nunca mudou.

Jamais vi chegarem à mesa da Presidência da República dois projetos de lei que versavam sobre o mesmo assunto para serem sancionados ou vetados. Mas a discussão simultânea das matérias é própria do sistema bicameral. Esse o primeiro aspecto.

Segundo, se temos programação de debates sobre o tema sistema eleitoral, se majoritário ou proporcional, ambos com suas divisões, ao encerrarmos a discussão, os trabalhos podem ser direcionados mais facilmente para a discussão



dos temas seguintes, mas não devemos deliberar sobre nenhum tema antes do debate com a sociedade, antes das audiências públicas.

Vamos decidir para depois consultar? Isso é um desrespeito à sociedade. Como vamos discutir e consultar depois a população, se já decidimos?

Essa é a ponderação que eu tinha a fazer.

Devolvo a palavra ao Deputado Reguffe.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES** - Esse é o entendimento da Presidência. Caso a Comissão aceite, esse passará a ser o procedimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Evidentemente, proporei o encerramento do debate das audiências públicas e das visitas aos Estados. Porque se nós tivermos de deliberar acerca de um tema de forma apriorística, será um desrespeito, uma desconsideração com a sociedade. Por que irei fazer consulta se já tomei uma decisão?

Portanto, farei sempre essa ressalva de que eu serei, digamos, apenas o porta-voz da decisão, mas a julgo inoportuna, descabida, inadequada e até desrespeitosa com a população brasileira.

Tem a palavra o Deputado Reguffe.

**O SR. DEPUTADO REGUFFE** - Sr. Presidente, penso que V.Exa. não entendeu direito a minha sugestão ou eu não me fiz bem entender. Por isso, vou repeti-la. A minha proposta é no sentido de dar pragmatismo, de objetivar com maior clareza o nosso rumo na Comissão, e não no sentido de tomarmos uma deliberação antes de ouvir a sociedade civil organizada, até porque eu não iria propor isso. Se não, para que serve o debate com a sociedade civil, para que trazer aqui a sociedade civil?

A minha proposta é a de, ao final do debate com a sociedade civil, esgotado o tema do sistema eleitoral, fazer uma deliberação nesta Comissão, antes de se passar para outro ponto da reforma política, até porque um ponto é conexo ao outro. Então, é preciso definir primeiro o sistema eleitoral para se definirem algumas outras questões na reforma política.

A minha sugestão, repito, foi para dar pragmatismo e melhor objetivar esta discussão. Considero que esse procedimento será melhor para o encaminhamento dos trabalhos da Comissão. Em momento algum defendi a extinção de uma das



duas Comissões. Penso apenas que deveria ter sido feita uma Comissão Mista. Não tendo sido assim, temos de cumprir com nossa responsabilidade perante a população e seguir com o nosso trabalho com a seriedade que está sendo feito.

Apenas com a intenção de dar pragmatismo os trabalhos é que proponho que, após esgotado todo o debate sobre o sistema eleitoral, tenhamos um posicionamento sobre o tema. Dessa forma, podemos passar para outros temas, mas não sem antes ouvir a sociedade. Nesse aspecto, Sr. Presidente, concordo com V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Os nobres pares não devem esquecer-se de que, ao final do debate de todos os temas, teremos a participação direta do Relator na elaboração do seu parecer e de uma proposta. A partir do parecer apresentado pelo Relator, discutiremos como deliberar, se em conjunto, se tema por tema.

Particularmente, entendo que o primeiro tema a ser deliberado é o do sistema eleitoral, mas somente após encerrado o debate de todos os outros temas, porque, em princípio, o parecer do Relator é uno.

A Comissão pode, se entender conveniente, para atender aquele aspecto da eleição municipal, do tema da unificação das eleições, produzir algo para ser mandado primeiro para a Comissão de Constituição e Justiça ou tomar uma posição aqui, conforme a competência que a Presidência vier a nos dar. A partir daí, continuaremos com a proposta de reforma no prazo de 6 meses.

Com a palavra a Deputada Luiza Erundina.

**A SRA. DEPUTADA LUIZA ERUNDINA** - Sr. Presidente, falo em nome da bancada do Partido Socialista Brasileiro. Entendo que o coletivo aqui expressa a pluralidade partidária e concordo inteiramente com...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Deputada Luiza Erundina, permita-me interrompê-la.

Trago neste momento uma notícia infausta. Acabou de falecer o ex-Vice-Presidente da República José Alencar. Esta Presidência, tomada de inopino, acha que não cabe apenas 1 minuto de silêncio e entende que — não sei se estaria na nossa competência, embora no desejo esteja, ou na competência do Presidente da Casa — deve suspender os trabalhos no dia de hoje.



Peço desculpas à Deputada Luiza Erundina.

**O SR. DEPUTADO PAULO MALUF** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO PAULO MALUF** - Sr. Presidente, o Vice-Presidente da República José de Alencar era unanimidade nacional em termos de ética, coragem, desprendimento e espírito público.

Proponho, portanto, Sr. Presidente, suspendermos esta reunião, porque não teríamos tranquilidade emocional para discutir reforma política, quando nosso Vice-Presidente está sendo velado em São Paulo.

**O SR. DEPUTADO RONALDO CAIADO** - O sentimento é unânime, Sr. Presidente. Independentemente de sigla partidária, todos nós brasileiros temos respeito, carinho especial por um homem que, sem dúvida, mostrou sua garra, sua capacidade lutar contra uma doença que acomete tantas pessoas.

Eu, médico que sou, posso me pronunciar para dizer quantas pessoas se sentiam estimuladas no tratamento, nos momentos em que estávamos ali operando ou propondo novas condutas. E eles diziam: *“É verdade. Veja o quanto o Vice-Presidente tem demonstrado otimismo”*. Ele resgatou a autoestima delas. Trata-se de um homem que ficou marcado de maneira emblemática na vida política nacional.

Cabe a esta Casa reverenciar um homem como esse, cuja trajetória de vida é referência não só para a política como também para todos os homens deste País.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES** - Sr. Presidente, o PT se soma às palavras dos dois oradores que acabaram de se manifestar.

Independentemente do que a Câmara decidir, V.Exa. deveria suspender esta reunião. José Alencar é referência extraordinária para o Brasil. Acho que neste momento não faz o menor sentido darmos continuidade aos trabalhos.

**O SR. DEPUTADO SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO SIMÃO SESSIM** - Sr. Presidente, além de a proposta ser de um colega de partido, o Deputado Paulo Maluf, tenho certeza de que todo o Partido Progressista está neste momento de luto.

A consternação ultrapassa os partidos, ultrapassa esta Casa. A consternação é de todo o Brasil. José Alencar conseguiu dar a nós, sem dúvida alguma — e tudo o que o Deputado Paulo Maluf disse é pouco ainda —, um exemplo de ética, de moral, pela forma elegante com que cumpriu o seu mandato.

Sr. Presidente, o meu partido apoia a suspensão da reunião em homenagem póstuma ao nosso querido José Alencar, ex-Vice-Presidente da República.

**O SR. DEPUTADO DANIEL ALMEIDA** - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO DANIEL ALMEIDA** - Sr. Presidente, o PCdoB também concorda com a suspensão da reunião. Este é o mínimo que podemos fazer neste momento, diante desta circunstância.

José Alencar foi um grande brasileiro, admirado por todos. Transmitiu muito amor, muita paixão pelo Brasil. Suas convicções o elevaram à condição de unanimidade. Nós convivemos no PCdoB de forma muito íntima com José Alencar, e ele sempre enalteceu os interesses nacionais, o seu nacionalismo, o seu empreendedorismo, o seu amor pelo Brasil.

Portanto, concordamos com a suspensão da reunião neste momento. É o mínimo que podemos fazer em homenagem a sua história, ao seu trabalho, a sua memória.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com a palavra o Deputado Mauro Benevides.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Sr. Presidente, igualmente o PMDB se manifesta solidário à suspensão dos trabalhos, até porque há uma comoção nacional com essa notícia que agora circulou do falecimento de José Alencar.

Nós que estivemos com ele há alguns meses, quando ainda exercia a Vice-Presidência da República, e o ouvimos relatar de uma forma circunstanciada,



profundamente emocionante, todo o histórico da sua existência, hoje pranteamos o desaparecimento daquele homem, daquele líder, que legou a todos nós um exemplo de resistência e que, naturalmente, vai ser lembrado por muito tempo, pela grandeza da sua alma e, sobretudo, pela sua coragem de enfrentar a adversidade.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com a palavra o nobre Deputado Sandro Alex. Logo a seguir falarão os Deputados Miro Teixeira e Augusto Coutinho.

**O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX** - Sr. Presidente, em nome do PPS, Partido Popular Socialista, os nossos mais profundos sentimentos à família. O ex-Vice-Presidente José Alencar representa e sempre vai representar uma política que os brasileiros sempre almejavam e continuam almejando. Ele é um símbolo, e a Comissão da Reforma Política presta agora sua maior homenagem a esse grande político.

Concordo com V.Exa. na proposta de suspensão dos trabalhos, em nome do partido e em nome de toda a sociedade brasileira, que teve como símbolo de esperança e de batalha o nosso ex-Vice-Presidente José Alencar.

**O SR. DEPUTADO MIRO TEIXEIRA** - Sr. Presidente, o PDT, de luto, pede o encerramento da reunião.

**O SR. DEPUTADO AUGUSTO COUTINHO** - Sr. Presidente, quero me somar ao entristecimento que nós brasileiros temos com a notícia da morte do ex-Vice-Presidente.

Quero sugerir a V.Exa., como temos uma agenda de fato muito puxada, que transfira a reunião de hoje para amanhã, no mesmo horário, para que não fiquemos prejudicados com um dia a menos de trabalho durante a semana. Faríamos a reunião amanhã à tarde. Acho que não haverá problema com a agenda de outras Comissões.

Esta é a nossa sugestão: suspender os trabalhos e fazer a reunião amanhã à tarde e na quinta-feira de manhã.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com a palavra o nobre Deputado Dr. Carlos Alberto.



**O SR. DEPUTADO DR. CARLOS ALBERTO** - Sr. Presidente, meus caros companheiros Deputados, em nome do PMN, gostaria também de endossar essa proposta de suspensão da reunião de hoje.

Gostaria de fazer um registro que considero histórico. Se o Governo Lula conseguiu fazer uma transformação nas ações da política brasileira, nos vários segmentos, o Vice-Presidente José Alencar foi um homem estoico, foi um pilar que deu condições ao então Presidente, inclusive junto a segmentos que não concordavam com a sua eleição. Gostaria de fazer esse registro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - Com a palavra a nobre Deputada Luiza Erundina.

**A SRA. DEPUTADA LUIZA ERUNDINA** - Sr. Presidente, é apenas para me solidarizar, em nome do PSB, e manifestar o nosso pleno acordo com a decisão de suspensão dos trabalhos desta reunião.

Só lembro que amanhã, se é que a Casa vai funcionar, haverá outras Comissões funcionando, e teremos o mesmo problema que tivemos hoje com a coincidência de horário de funcionamento de mais de uma Comissão.

Nossa solidariedade e nosso compromisso em fazer nossa parte para ajudar o País que esse homem tanto amou e a que tanto se dedicou.

Era isso, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Almeida Lima) - A Presidência acata a sugestão de todos Srs. Parlamentares. Faço minhas as palavras de todos os senhores e, em homenagem ao cidadão, ao homem público José Alencar, que valorizou extremamente a vida como um dom divino, vou encerrar a presente reunião.

Caso haja possibilidade e conveniência de convocação de reunião para amanhã, após ouvir a Mesa da Câmara dos Deputados, deliberaremos e comunicaremos a V.Exas.

Está encerrada a presente reunião.